



## Desafios para melhorar a Gestão da Geoinformação a partir da Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE

### Uma análise a partir do conhecimento dos *stakeholders*

- **N.º do tópico temático:** 5. Coordenação e infraestruturas de informação geográfica locais

### Resumo

O conceito de geoinformação abrange todo o tipo de dados que são representados cartograficamente e georreferenciáveis, não se limitando apenas à informação cartográfica. (Julião, 2001)

O conjunto de geoinformação é uma componente fundamental para a implementação e consolidação de uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE). A IDE pode ser considerada uma iniciativa que garante coordenação, interoperabilidade, rede e compartilhamento, além de uma estratégia que compreende serviços necessários ao efetivo funcionamento de uma comunidade ou sociedade. (Afonso & Julião, 2008)

Existe uma lacuna entre a implementação de uma IDE e, de facto, a utilização dos seus recursos e benefícios, tornando-se um problema para a gestão e exploração da geoinformação nas entidades públicas e para a sociedade. Para a consolidação de uma IDE, torna-se fundamental uma eficaz implementação e uma melhor compreensão das suas potencialidades. (Coumans, 2016)

O setor público é responsável pela produção, processamento e divulgação de uma grande quantidade de dados, os quais podem ser reutilizados e integrados para o desenvolvimento e criação de diversos serviços e produtos com valor agregado e impacto significativo na economia global. (Kalampokis et al., 2011)

Na década de 90, Coleman & McLaughlin, 1998, destacavam a preocupação em saber se as IDE poderiam apoiar o desenvolvimento econômico sustentável.

Esses questionamentos continuam fortes, quando é levantada a questão sobre até que ponto os governos são capazes de retornar os benefícios prometidos ao longo do tempo e, insere outra questão sobre as dificuldades e desafios referentes às mudanças organizacionais internas e externas ao longo da implementação da IDE. (Masser, 2009)

Dornelles & Caldas, 2016, referem os problemas que são comuns e ainda não estão resolvidos de forma geral, como a falta de interoperabilidade entre os conjuntos de dados e sistemas.



As IDE se tornam importantes na disponibilização de geoinformação de forma padronizada e acessível para a sociedade, além de se beneficiarem pelos padrões definidos pela ISO e pela OGC, para disponibilização de metadados e serviços web de geoinformação. A capacitação na temática de IDE é fundamental para o aumento na adesão às infraestruturas e sua manutenção, gestão, uso e aplicação. (Silva & Julião, 2019)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os desafios para a gestão da geoinformação a partir de uma IDE utilizando o método do Inquérito por Questionário. O público alvo deste inquérito são *stakeholders* que fazem uso e exploração da geoinformação nas câmaras municipais e entidades públicas, em Portugal e no Brasil. A análise tem como eixos principais o conhecimento e uso da geoinformação e da IDE, recursos financeiros para investimentos em IDE, importância de um objetivo comum para integrar as entidades envolvidas, o problema de mudanças organizacionais, a compreensão e entendimento sobre o uso da geoinformação, a atualização de dados e metadados geoespaciais e o uso de software livre nas plataformas de dados geoespaciais, metadados e serviços web.

Como resultado, são apresentados os desafios que existem para a gestão da geoinformação, em nível local, a partir da IDE, com base no conhecimento dos *stakeholders* inquiridos.

### Palavras chave

IDE, Stakeholders, Gestão de IDE, Geoinformação, Objetivo comum, Recursos financeiros, Software livre, Mudanças organizacionais

### Autores

#### 1º Rafael Lopes da Silva

rafael.lopez@campus.fcsh.unl.pt  
CICS.NOVA - NOVA FCSH  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
- IBGE

#### 2º Rui Pedro Julião

rpj@fcsh.unl.pt  
CICS.NOVA - NOVA FCSH



## Referências

- Afonso, C., & Julião, R. P. (2008). *Infra-estruturas de dados espaciais nos municípios: contributo para a definição de um modelo de implementação*. [https://doi.org/10.14195/978-989-26-0244-8\\_64](https://doi.org/10.14195/978-989-26-0244-8_64)
- Coleman, D. J., & McLaughlin, J. (1998). *Defining global geospatial data infrastructure (GGDI): components, stakeholders and interfaces*. *Geomatica*.
- Coumans, F. (2016). *Future Trends in Geospatial Information Management*. *United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management*. [http://www.gim-international.com/content/article/un-expert-committee-regards-connectivity-as-key-to-growth?utm\\_source=GIM+International+Newsletter&utm\\_campaign=e4dc8f92e0-20160519+GIM+405&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_b77a5ea907-e4dc8f92e0-45508145](http://www.gim-international.com/content/article/un-expert-committee-regards-connectivity-as-key-to-growth?utm_source=GIM+International+Newsletter&utm_campaign=e4dc8f92e0-20160519+GIM+405&utm_medium=email&utm_term=0_b77a5ea907-e4dc8f92e0-45508145)
- Dornelles, F., & Caldas, F. (2016). *Diagnóstico da geoinformação na administração estadual do Rio de Janeiro* (pp. 1–37).
- Julião, R. P. (2001). *Tecnologias de Informação Geográfica e Ciência Regional: Contributos Metodológicos para a Definição de Modelos de Apoio à Decisão em Desenvolvimento Regional*.
- Kalampokis, E., Tambouris, E., & Tarabanis, K. (2011). Open government data: A stage model. *Lecture Notes in Computer Science (Including Subseries Lecture Notes in Artificial Intelligence and Lecture Notes in Bioinformatics)*, 6846 LNCS, 235–246. [https://doi.org/10.1007/978-3-642-22878-0\\_20](https://doi.org/10.1007/978-3-642-22878-0_20)
- Masser, I. (2009). Changing notions of a spatial data infrastructure. *SDI Convergence. Research, Emerging Trends, and Critical Assessment*. <https://doi.org/10.1136/jmedgenet-2015-103279>
- Silva, R. L. da, & Julião, R. P. (2019). *Uma visão geral do uso e benefício das Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE)*. 1–16.
- Zhang, H. F., Du, Q. Y., & Qiao, C. F. (2015). *Present state and trends of the geoinformation industry in China*. *Sustainability (Switzerland)*. <https://doi.org/10.3390/su7032871>